

Foguete brasileiro leva experimentos ao espaço

17:57 Brasília, 15/8/2003 (Agência Brasil - ABr) - A Agência Espacial Brasileira (AEB) programou para 2004 o lançamento de mais um foguete VS-30. Dessa vez, oito experimentos para pesquisas com microgravidade serão transportados ao espaço. A data ainda será definida pela AEB. Os técnicos acreditam que seja possível realizar a operação em junho ou julho. Falta decidir também de onde o foguete sairá, do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Natal (RN), ou do Centro de Lançamento de Alcântara (Cla), no Maranhão.

O embarque dos experimentos no Veículo de Sondagem (VS-30) é parte do Projeto de Microgravidade, coordenado pela AEB. O objetivo é promover pesquisas em ambiente de gravidade quase inexistente. Nessas condições, os materiais ficam livres de acelerações, o que propicia um resultado mais fiel para os cientistas. O foguete é desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), de São José dos Campos (SP).

Os experimentos que vão ao espaço são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); da Universidade de São Paulo (USP), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Universidade de Hohenheim (Alemanha), em parceria; da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); da Universidade Norte do Paraná (Unopar) e do Centro Universitário da Faculdade de Engenharia Industrial (Fei), de São Bernardo do Campo (SP).

Falha - Numa operação batizada de Cumã, um foguete de sondagem, saiu da base de Alcântara, em 2002, transportando experimentos científicos que necessitavam de ausência de gravidade. A carga útil, no entanto, separou-se prematuramente do motor. Com isso, não se alcançou o ambiente de microgravidade pelo tempo necessário para obter o resultado esperado, que é de quatro minutos. A falha impediu o foguete de alcançar seu ponto máximo (apogeu) e a carga útil, assim, voou só por 23 segundos. O sistema de recuperação da carga também apresentou problemas e não foi possível resgatar a plataforma com os experimentos. (Comunicação Social da AEB)